

Revista Femass

eISSN 2675-6153

Número 6 - jul./dez., 2023

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: UMA RESENHA CRÍTICA DO LIVRO DE CIPRIANO CARLOS LUCKESI

ASSESSMENT OF SCHOOL LEARNING: A CRITICAL REVIEW OF THE BOOK
BY CIPRIANO CARLOS LUCKESI

Suelen Adriani Marques

Neurocientista, Doutora pelo Programa em Ciências Morfológicas (PCM) da
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Docente do Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão

Professora Associada do Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense

E-mail: suelen_marques@id.uff.br

 <https://orcid.org/0000-0002-7104-2473>

Virginia de Araújo Barroso de Souza

Mestranda do Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (CMPDI) da
Universidade Federal Fluminense (UFF)

Professora Orientadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Macaé – RJ

E-mail: v_a_souza@id.uff.br

 <https://orcid.org/0009-0006-0908-330>

Recebido: 14/11/2023

Aprovado: 18/12/2023

DOI: <https://dx.doi.org/10.47518/ufv.v6i1.84>



Os artigos publicados neste número estão em acesso aberto (*Open Access*) sob a licença *Creative Commons Attribution*, que permite o uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições, desde que os trabalhos originais sejam corretamente citados.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2018, 272.

O livro “*Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*” de Cipriano Carlos Luckesi é um clássico da formação de professores. Composto por 272 páginas, teve sua primeira edição publicada pela Editora Cortez em 1995, e atualmente está na 22ª edição (2018). Reúne estudos críticos científicos do autor sobre a avaliação da aprendizagem escolar, além de proposições e encaminhamentos dele, com relação às melhores estratégias avaliativas, representando a síntese dos estudos ao longo de sua carreira. O livro está dividido por partes que se complementam entre si, sendo possível fazer a leitura integral ou estudar partes afins ou capítulos individualmente. Seus capítulos abordam as seguintes partes: “1 - Convite à aprendizagem da avaliação”, “2 - Do trânsito necessário dos exames escolares para a avaliação da aprendizagem”, “3 - Avaliação da aprendizagem e democratização do ensino”, “4 - Planejar, executar e avaliar – condições do sucesso na aprendizagem escolar”, “5 - Da necessidade do investimento eficiente na prática educativa” e “6 - Cuidado com os instrumentos de coleta de dados para a avaliação”.

Cipriano Carlos Luckesi nasceu em Charqueadas, São Paulo. É licenciado em Filosofia e Bacharel em Teologia. Mestre em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Doutor em Educação: Filosofia e História da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo. Desde 2002, é professor aposentado da Faculdade de Filosofia da UFBA, onde atuou no Programa de Pós-graduação em Educação (Faculdade de Educação da UFBA), no período de 1985 a 2010.

O livro inicia com um convite aos professores para aprenderem a avaliar seus alunos. O autor contextualiza historicamente a avaliação no Brasil como sendo um fenômeno novo, surgido na década de 1970, e diferente do processo de “exame do aluno”, uma prática existente nas escolas por mais de 500 anos. Conceitualmente, o uso dos dois instrumentos têm funções adversas para a educação. O ato de “examinar” se caracteriza por classificar o aluno em aprovado ou reprovado. Enquanto a “avaliação da aprendizagem” tem característica diagnóstica e inclusiva, pois importa que o aluno aprenda. Portanto, aprender a avaliar é praticar a avaliação cotidianamente, observando quais instrumentos irão possibilitar o adequado levantamento de dados sobre o que os alunos sabem, permitindo usar os resultados para validar ou modificar as estratégias de ensino. A avaliação não tem um fim em si mesma, mas é um meio para ensinar melhor.

Na segunda parte do livro, Luckesi faz uma dura crítica à Pedagogia do Exame: sistema organizado para culminar em uma prova final quantitativa, com consequências psicológicas, pedagógicas e sociopolíticas que marcam o aluno por toda a vida. A Pedagogia do exame cria personalidades submissas, quando o professor usa a avaliação como arma para manter o domínio da classe e o comportamento dócil e disciplinado dos alunos. Do ponto de vista social, a Pedagogia do exame garante a seletividade e perpetua a desigualdade. Nessa perspectiva, o erro é visto como castigo, derrota, culpa e incapacidade. A partir do

erro, envolve-se uma compreensão culposa da vida, em que o indivíduo é castigado por errar, o que faz com que o aluno tenha medo de se expor ao processo de aprendizado. Para Luckesi, o erro deve ser usado como uma ferramenta de diagnóstico, pois investigar qual e como foi o erro, que o aluno cometeu, permite reorientar o processo da sua aprendizagem. Essa avaliação diagnóstica não tem caráter punitivo, mas representa a base da análise, observação, entendimento, aprofundamento e aprendizagem. A avaliação, aqui, é um ato amoroso, pois o professor acolhe a realidade do jeito que ela é e, a partir dessa realidade, planeja formas de superar as dificuldades, com vistas à real aprendizagem.

Luckesi convida os professores a fugirem da característica classificatória de verificação do rendimento escolar do aluno existente nos exames e propõe a prática de coletar, analisar e sistematizar as aprendizagens como um todo: aspecto cognitivo, afetivo e psicomotor, atribuindo-lhes uma qualidade que poderá ser revisão dos conteúdos, caso a verificação das aprendizagens se mostre insatisfatória, ou a continuidade das aprendizagens para assuntos subsequentes, caso a aprendizagem seja satisfatória. Desta forma, o objetivo da avaliação não é aferir se o aluno será aprovado ou reprovado, mas sim, direcionar suas aprendizagens como um todo. Isso não quer dizer que os alunos que não sabem devam progredir em seus estudos, mas que eles precisam ser redirecionados para alcançar os conteúdos e habilidades mínimas previstas a serem adquiridas dentro do currículo. Porém o autor enfatiza que o fato de definir conteúdos mínimos não quer dizer que as aprendizagens não possam ir além do mínimo estabelecido, pois importa que o educando esteja interessado, aprenda e se desenvolva. O planejamento deve ser elaborado de forma intencional, sendo um conjunto de ações articuladas que concorre para um determinado resultado para atingir os objetivos da aprendizagem.

O livro aborda a democratização do ensino na parte três, fazendo uma crítica à avaliação classificatória, por seu caráter excludente que vai contra o papel principal da escola como instituição transformadora da sociedade. O autor conclui que a prática classificatória é antidemocrática, pois não encaminha a tomada de decisão pelo aluno. Propõe a avaliação diagnóstica para que sirva à democratização do ensino como instrumento auxiliar de aprendizagem.

Luckesi vê a avaliação como instrumento de democratização social quando está efetivamente comprometida com a aprendizagem do educando, abolindo práticas excludentes e classificatórias que só aumentam a segregação social. A avaliação precisa ser a favor da democratização do ensino, começando pelo acesso e continuando por meio da permanência bem sucedida, sem exigir do aluno conteúdos desconectados de sua capacidade ou realidade.

O convite para aprender a avaliar feito pelo autor no início do livro, parte do princípio de que avaliar não é rotular, julgar, quantificar ou enfatizar aspectos negativos. Uma vez que a aprendizagem é um processo, a avaliação é parte integrante da caminhada em busca dessa aprendizagem.

Para Luckesi a avaliação é um juízo de valor qualitativo. A partir deste juízo, levantam-se dados relevantes para se tomar uma decisão: rever o conteúdo ou passar para um outro.

A aprendizagem é um ato de ousadia, no sentido que envolve coragem, pois o aluno não pode ter medo de errar. A função principal da avaliação é subsidiar a ação docente, propiciando a análise crítica tanto do professor quanto do aluno, favorecendo democraticamente o ensino. E você? É um professor a favor da reprodução social ou da transformação da sociedade?

REFERÊNCIAS:

ESCAVADOR, Biografia do autor Cipriano Carlos Luckesi. Disponível em: <https://www.escavador.com/sobre/4373052/cipriano-carlos-luckesi>, consultada em: 20 nov. 2023

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2018.